



GUIA PARA TRABALHOS

Acadêmicos



FACULDADE

ALFREDO NASSER

Administração Prof. Alcides

Guia para trabalhos acadêmicos / Organizadores

Luiz Antônio de Faria ... [*et al*] – Aparecida de Goiânia: Faculdade Alfredo Nasser, 2017.

51 p. Inclui Bibliografia.

ISBN 978-85-68122-13-6

1. Guia Acadêmico 2. Normas de trabalhos acadêmicos
3. Metodologia Científica 4. Faculdade Alfredo Nasser.

CDU 001.89(036)

FACULDADE ALFREDO NASSER

Diretor Geral

Prof. Ms. Alcides Ribeiro Filho

Vice-diretor

Prof. Ms. José Carlos Barbosa Soares

Diretor Acadêmico

Prof. *Phd.* Carlos Alberto Vicchiatti

Diretor de Relações Institucionais

Prof. Msd. Luiz Antonio de Faria

Diretor de Desenvolvimento

Prof. Divino Eterno de Paula Gustavo

Diretor Financeiro

Prof. Leandro Júlio dos Santos Faria

EXPEDIENTE

Editora-chefe

Prof^a. Dr^a. Michele Giacomet

Editor-assistente

Peterson Daniel Vieira

Organizadores

Luiz Antonio de Faria

Michele Giacomet

Peterson Daniel Vieira

Autores

Bruna Milene Ferreira

Daniella da Silva Porto Cavalcanti

Juliane Aparecida Ribeiro Diniz

Luiz Antonio de Faria

Peterson Daniel Vieira

Revisores

Luiz Antonio de Faria

Michele Giacomet

Peterson Daniel Vieira

Bibliotecárias

Eliana Batista Pires e Silva
Francisca Rodrigues da Silva

Layout e diagramação

Peterson Daniel Vieira

Criação de capa

Gladston Charles Rezende Reis

Responsável técnico

Daniel Flávio Santos Rezende

FACULDADE ALFREDO NASSER

GUIA PARA TRABALHOS ACADÊMICOS

**Aparecida de Goiânia
2017**

ISBN 978-85-68122-13-6

SUMÁRIO

1 TRABALHOS ACADÊMICOS: Modalidades e conceitos	9
1.1 Resumo	9
1.1.1 Estrutura do resumo	9
1.2 Resumo expandido	10
1.2.1 Estrutura do resumo expandido	10
1.3 Síntese	10
1.3.1 Estrutura da síntese	11
1.4 Resenha	11
1.5 Mapa conceitual	12
1.5.1 Estrutura do mapa conceitual	13
1.6 Fichamento	13
1.6.1 Estrutura do fichamento	13
1.7 Ensaio	14
1.7.1 Estrutura do ensaio	14
1.8 Relatório	15
1.8.1 Estrutura do relatório	15
1.9 Artigo de opinião	15
1.9.1 Elementos essenciais à construção do artigo de opinião	16
1.9.2 Estrutura do artigo de opinião	16
1.10 Artigo científico	16
1.10.1 Estrutura do artigo científico	17
1.11 Projeto de pesquisa	18
1.12 Monografia	20
1.12.1 Estrutura da monografia	21
2 NORMAS PARA CITAÇÕES	27
2.1 Citação direta	27
2.1.1 Citação direta curta, com indicação de autoria dentro da sentença	28
2.1.2 Citação direta curta com indicação de autoria fora da sentença	28
2.1.3 Citação direta curta, de dois ou três autores, com indicação de autoria dentro da sentença	28
2.1.4 Citação direta curta, de dois ou três autores, com nomes separados por ponto e vírgula, fora da sentença	29

2.1.5 Citação direta curta, de mais de três autores, com indicação de autoria dentro da sentença	29
2.1.6 Citação direta curta, de mais de três autores, com indicação de autoria fora da sentença	29
2.1.7 Citação direta longa, com indicação de autoria dentro da sentença	29
2.1.8 Citação direta longa, com indicação de autoria fora da sentença	30
2.2 Citação indireta	30
2.2.1 Citação indireta, com indicação de autoria dentro da sentença	31
2.2.2 Citação indireta, com indicação de autoria fora da sentença	31
2.2.3 Citação indireta de dois autores, com nomes ligados por “e”, dentro da sentença	31
2.3 Citação de citação	31
2.3.1 Citação de citação indireta, com indicação de autoria dentro da sentença	31
2.3.2 Citação de citação direta, com indicação de autoria fora da sentença	32
2.4 Citação de mais de três autores	32
2.5 Citação sem indicação de autoria	32
2.5.1 Citação direta, sem indicação de autoria, dentro da sentença	32
2.5.2 Citação direta, sem indicação de autoria, fora da sentença	32
2.6 Citações com coincidência de autores e datas	33
2.7 Citação de documentos do mesmo autor, no mesmo ano	33
2.8 Citação de diversos documentos do mesmo autor, em anos distintos	33
2.8.1 Citação direta do mesmo autor, em anos distintos	33
2.9 Citação de vários autores	34
2.9.1 Citação indireta de vários autores, com indicação de autoria dentro da sentença	34
2.9.2 Citação indireta de vários autores, com indicação de autoria fora da sentença	34
2.10 Citação de entidades	34
3 NORMAS PARA NOTAS	34
4 NORMAS PARA REFERÊNCIAS	35
4.1 Referências de livro de um autor	36
4.2 Referências de livro de dois autores	36
4.3 Referências de livro de três autores	37

4.4 Referências de livro de mais de três autores	37
4.5 Referências de capítulo de livro	37
4.6 Referências de mais de uma obra do mesmo autor	38
4.7 Referências com sobrenomes que indicam parentesco (Júnior, Sobrinho, Neto)	38
4.8 Referências com sobrenomes ligados por hífen	39
4.9 Referências com responsabilidade intelectual destacada	39
4.10 Referências com Tradutor (Trad.), Prefaciador (Pref.), Revisor (Rev.), Ilustrador (Il.)	40
4.11 Referências com autor-entidade	40
4.12 Referências de trabalho de conclusão de curso, dissertação e tese	41
4.13 Referências de capítulo de monografia, dissertação e tese	41
4.14 Referências de revista, no todo	41
4.15 Referências de textos publicados em revista	42
4.16 Referências de artigo de jornal	42
4.17 Referências de documentos eletrônicos	43
4.18 Referências de artigo com autoria destacada em meio eletrônico	43
4.19 Referências de artigo sem autoria destacada em meio eletrônico	43
4.20 Referências de artigo de revista em meio eletrônico	43
4.21 Referências de artigo de jornal em meio eletrônico	44
4.22 Referências com autor-entidade em meio eletrônico	44
4.23 Referências de trabalho de conclusão de curso, dissertação e tese em meio eletrônico	45
4.24 Referências de livro em meio eletrônico	45
4.25 Referências de evento no todo	45
4.26 Referências de trabalho apresentado em evento	46
4.27 Referências de trabalho apresentado em evento em meio eletrônico	46
4.28 Referências de patente	47
4.29 Referências de CD-ROM	47
4.30 Referências de documento jurídico	47
4.31 Referências de imagem em movimento (filme)	49
REFERÊNCIAS	50

1 TRABALHOS ACADÊMICOS: Modalidades e conceitos

1.1 Resumo

Resumir um texto é apresentar de forma breve, concisa e seletiva seu conteúdo, elaborando-se novo texto (sem cópia literal), seguindo as regras da língua padrão, estruturando-o com parágrafos que tenham coesão e coerência. Inicialmente faz-se uso da técnica de sublinhamento das ideias centrais do texto lido.

Na sequência as partes selecionadas destacadas são ligadas por meio da utilização de conectores que permitam a manutenção do sentido e o ordenamento lógico das ideias que compõem o resumo. Os principais conectores, isto é, termos que deduzem ligações lógicas entre frases e parágrafos, são:

a) Indicadores de premissas (conjunções e conectores que indicam exemplificações): porque, pois, porquanto, visto que, dado que, sendo que, por exemplo, isto é, ou seja, como, decerto, provavelmente, por certo, quer saber, quando se fala, o referido etc.;

b) Indicadores de conclusão ou consequência: portanto, assim, dessa forma, conclui-se, resumindo, então, por outro lado, ao passo que, recomenda-se, devido, por isso, por sua vez, dessa feita, desse modo etc.

Saber fazer um bom resumo é fundamental no percurso acadêmico de um estudante, em especial por lhe permitir recuperar rapidamente ideias, conceitos e informações com as quais ele terá de lidar ao longo de seu curso. Em geral um bom resumo deve ser:

a) breve e conciso: deixam-se de lado os exemplos dados pelo autor, repetições, detalhes e dados secundários;

b) logicamente estruturado: não é apenas um apanhado de frases soltas, pois deve trazer as ideias centrais (o argumento) daquilo que se está resumindo.

c) coerente: as ideias devem ser apresentadas em ordem lógica, ou seja, seguindo a ordem em que aparecem no texto original e mantendo-se uma relação entre elas, tornando o texto do resumo compreensível.

1.1.1 Estrutura do resumo

a) Referência (obra resumida): é inserida no início do trabalho, no alto da folha, justificada às margens;

b) Nome do autor: alinhado à margem direita, aparece em versal (maiúsculas e minúsculas), itálico, fonte tamanho 12, com símbolo (*) no final do nome, referente à sua identificação na nota de rodapé – breve currículo que o qualifique em sua área de conhecimento, grafada com a mesma fonte usada no trabalho, em tamanho 10;

c) texto: fonte Times New Roman ou Arial, tamanho 12, espaçamento 1,5, justificado.

1.2 Resumo expandido

Consiste em um trabalho acadêmico que resume uma pesquisa realizada a ser divulgada à comunidade acadêmica. Precisa incluir basicamente objetivos, metodologias e referências e deve conter no mínimo 3 e no máximo 5 páginas.

1.2.1 Estrutura do resumo expandido

- a) Título;
- b) Nome do autor;
- c) Resumo;
- d) Palavras-chave;
- e) Introdução;
- f) Metodologia;
- g) Resultados e discussão;
- h) Considerações finais; e,
- i) Referências, de acordo com as normas da ABNT (NBR-6023).

1.3 Síntese

É a condensação das principais ideias de determinada obra, na linguagem do sintetizador. É um dos exercícios mais exigentes dentre os demais, em se tratando de uma modalidade de texto que não se perde em rodeios e explicações.

Um texto sintético não é apenas uma repetição curta de outro texto, é a exposição de sua essência, e pressupõe uma capacidade de análise, organização e reflexão. A síntese pode ser chamada também de resumo extremo, ou resumo do resumo.

As ideias centrais utilizadas para a confecção do resumo devem sofrer uma diminuição ainda maior para que seja possível focalizar apenas as ideias imprescindíveis para a compreensão geral do texto.

Sintetizar não significa copiar os trechos mais relevantes de uma obra. É um trabalho de elaboração feito com as palavras do sintetizador (estudante) sem que ocorra fuga das ideias do autor do texto original.

É um texto bem curto, não devendo ultrapassar uma página e meia para um livro de 100 páginas, por exemplo. O primeiro momento é de compreensão e interpretação do texto original: após a leitura atenta e pormenorizada, deve-se proceder às principais ideias e acontecimentos, sublinhando as articulações lógicas. Na sequência, passa-se à elaboração do texto da síntese, que consiste em se resumir este resumo até esgotar as possibilidades de torná-lo o menor possível, reestruturando-o com as palavras do sintetizador. É necessário respeitar as relações entre as ideias, sem alteração de significados.

1.3.1 Estrutura da síntese

a) título e subtítulo (se houver): grafado em fonte tamanho 12, maiúsculas, negrito, alinhado à direita da folha, junto à margem;

b) nome do autor: alinhado à margem direita, aparece em versal (maiúsculas e minúsculas), itálico, fonte tamanho 12, com símbolo (*) no final do nome, referente à sua identificação na nota de rodapé – breve currículo que o qualifique em sua área de conhecimento, grafada com a mesma fonte usada no trabalho, em tamanho 10;

c) referência da obra sintetizada;

d) texto: fonte *Times New Roman* ou Arial, tamanho 12, espaçamento 1,5, justificado.

e) notas (se houver).

Obs.: A extensão da síntese varia entre 1 e 3 páginas, incluindo as referências.

1.4 Resenha

Consiste na apresentação sucinta e apreciação crítica do conteúdo de uma obra inteira, ou seja, compreende o resumo e o comentário de uma obra científica ou literária. É necessário levar ao leitor informações objetivas sobre o assunto de que trata a obra, destacando a contribuição do autor, a abordagem nova do tema ou problema, os novos conhecimentos, as novas teorias.

É, em geral, feita por pesquisadores e estudiosos que, além do conhecimento especializado do tema, têm condições de emitir um juízo crítico. Quando realizada como um trabalho acadêmico, tem o propósito de exercitar a capacidade de compreensão e de crítica do estudante. Esse tipo de trabalho tornou-se um importante recurso para os pesquisadores e, de um modo geral, para as pessoas cuja atividade profissional ou de estudo requer informações sobre a produção científica, artística ou cultural em seu campo de interesse, em decorrência, principalmente, da rápida difusão de conhecimentos característica da sociedade atual.

A resenha deve abranger um conjunto determinado de informações, de modo a cumprir sua finalidade. O roteiro a seguir baseia-se no modelo apresentado por Lakatos e Marconi (1991, p. 245-246):

- **Referência:** autor(es), título, edição, local, editora, data de publicação, número de páginas e preço.
- **Credenciais do autor:** informações gerais sobre o autor e sua qualificação acadêmica, profissional ou especializada, títulos, cargos exercidos, obras publicadas.
- **Resumo da obra:** resumo das ideias principais, descrição breve do conteúdo dos capítulos ou partes da obra.
- **Conclusão do autor:** o autor apresenta (ou não) conclusões? Caso apresente, quais são elas? Onde se encontram (no final da obra ou no final dos capítulos)?
- **Quadro de referências do autor:** a que corrente de pensamento o autor se filia? Que teoria ou modelo teórico apoia seu estudo?
- **Crítica do resenhista (apreciação):** a) como se situa o autor da obra em relação às escolas ou correntes científicas ou filosóficas; em relação ao contexto social, econômico, político, histórico etc.? b) Quanto ao mérito da obra: qual a contribuição dada? As ideias são originais, criativas? A abordagem dos conhecimentos é inovadora? c) Quanto ao estilo: é conciso, objetivo, claro, coerente, preciso? A linguagem é correta? d) Quanto à forma: é lógica, sistematizada? Utiliza recursos explicativos, e) A quem se destina a obra: grande público, especialistas, estudantes?

1.5 Mapa conceitual

De acordo com Mendonça, Rocha e Nunes (2008), é um tipo de trabalho acadêmico para ordenar e hierarquizar conceitos, permitindo a visualização de conceitos-chave e a expressão gráfica de suas inter-relações. Essas relações entre os conceitos-chave são indicadas por meio de palavras, linhas, setas, quadros e símbolos, formando uma representação gráfica de ideias.

Anastasiou (2004, p. 83) indica que esse tipo de trabalho acadêmico permite:

- Identificar os conceitos do objeto ou texto estudado;
- Selecionar os conceitos por ordem de importância;
- Incluir conceitos e ideias mais específicas;
- Estabelecer relação entre os conceitos por meio de linhas e identificá-las com uma ou mais palavras que expliquem essa relação;
- Identificar conceitos e palavras que devem ter um significado ou expressam uma

proposição;
- Buscar estabelecer relações horizontais e cruzadas e traçá-las.

1.5.1 Estrutura do mapa conceitual

- a) capa e folha de rosto;
- b) texto: Desenvolvimento do mapa conceitual em fonte *Times New Roman* ou *Arial*, tamanho 12;
- c) referências dos textos utilizados para elaboração do trabalho.

1.6 Fichamento

A principal utilidade da técnica de fichamento é organizar a leitura, seja na pesquisa científica ou na aprendizagem dos conteúdos das diversas disciplinas que integram determinado currículo acadêmico. A seleção das ideias centrais de um texto para a composição de um fichamento pode ser realizada por meio da utilização da técnica do sublinhamento. Os trechos sublinhados devem ser transcritos na íntegra (cópia literal) no corpo do fichamento e a página da qual foram retirados deve ser informada.

Os fichamentos têm os seguintes objetivos: identificar as obras consultadas; registrar o conteúdo das obras; registrar as reflexões proporcionadas pelo material de leitura; organizar as informações colhidas.

1.6.1 Estrutura do fichamento

- a) referência (obra fichada): é inserida no início do trabalho, no alto da folha, justificada às margens;
- b) nome do autor: alinhado à margem direita, aparece em versal (maiúsculas e minúsculas), itálico, fonte tamanho 12, com símbolo (*) no final do nome, referente à sua identificação na nota de rodapé – breve currículo que o qualifique em sua área de conhecimento, grafada com a mesma fonte usada no trabalho, em tamanho 10;
- c) texto: fonte *Times New Roman* ou *Arial*, tamanho 12, espaçamento 1,5, justificado.

1.7 Ensaio

É uma análise de determinado assunto, que permite ao autor manifestar sua opinião, comparando-a, opondo-a, ou conferindo-a com os pensamentos de outros autores. Esta modalidade de trabalho acadêmico permite a menção a mais de um autor que trate do mesmo assunto, possibilitando um diálogo dinâmico ao longo da discussão.

A pesquisa bibliográfica deve ser feita por meio de leituras e fichamentos de textos científicos. Apreciadas as fontes, tomadas as notas e selecionado o material bibliográfico pertinente passa-se à redação do ensaio considerando os aspectos estruturais dessa modalidade de trabalho acadêmico, seu tom crítico e persuasivo, bem como o zelo pela linguagem que deve seguir a norma culta.

Os conceitos devem ser definidos de modo claro e a argumentação deve seguir o esquema: tese e premissas, tendo em vista a coesão, a coerência e a concisão. O melhor modo de defender um ponto de vista é a recorrência a autoridades na matéria analisada. Contudo, tal exigência deve ser enxergada com prudência, pois o ensaio não é uma colagem de citações diretas e indiretas distribuídas de modo aleatório.

Os argumentos devem ser arrolados de acordo com teóricos que pensem de formas diversificadas e o estudante deve deixar clara a sua posição.

1.7.1 Estrutura do ensaio

a) título e subtítulo (se houver): grafado em fonte tamanho 12, maiúsculas, negrito, alinhado à direita da folha, junto à margem.

b) nome do autor: alinhado à margem direita, aparece em versal (maiúsculas e minúsculas), itálico, fonte tamanho 12, com símbolo (*) no final do nome, referente à sua identificação na nota de rodapé – breve currículo que o qualifique em sua área de conhecimento, grafada com a mesma fonte usada no trabalho, em tamanho 10;

c) texto: fonte *Times New Roman* ou Arial, tamanho 12, espaçamento 1,5, justificado;

d) notas (se houver);

e) referências.

Obs.: A extensão do ensaio varia entre 10 e 15 páginas, incluindo as referências.

1.8 Relatório

É um trabalho acadêmico elaborado para apresentar os resultados de uma ação em que o autor participou ativamente. Podem ser de diferentes tipos, tais como: relatório de participação em evento técnico-científico-cultural, de visita técnica e de estágio profissional supervisionado. Devem ser apresentados em linguagem formal e seu conteúdo deve ser composto de informações, conclusões e as contribuições que a experiência trouxe para a formação intelectual e profissional do participante. (MENDONÇA, ROCHA E NUNES, 2008).

1.8.1 Estrutura do relatório

- a) Capa, Folha de rosto e Sumário;
- b) Introdução, Desenvolvimento e Considerações finais;
- c) texto: fonte *Times New Roman* ou Arial, tamanho 12, espaçamento 1,5, justificado;

1.9 Artigo de opinião

É um texto que se volta para as questões polêmicas. É controversa, ou polêmica, toda questão extraída de um tema de interesse de uma coletividade. Um artigo de opinião discute questões que podem incidir sobre variados temas: sociais, políticos, científicos e culturais, de interesse geral e atual, que afetam direta ou indiretamente um grande número de pessoas, a partir de um fato ocorrido e noticiado. Algumas questões mobilizam e afetam um grande número de pessoas, outras são mais particulares e, por sua vez, interessam a um público reduzido.

Como cada um tem uma opinião, um posicionamento, uma resposta a ser dada, para sustentá-la apresenta evidências, provas, dados e outros elementos que darão suporte à ideia defendida. Todo texto é produzido em um contexto de produção e existe uma intenção do autor direcionada ao público que vai ler o seu texto.

O produtor de um artigo de opinião busca construir para os leitores uma imagem de si mesmo, mostrando seus conhecimentos sobre o tema tratado, através da razão e da lógica, sustentando sua posição, com argumentos claros e convincentes.

1.9.1 Elementos essenciais à construção do artigo de opinião

- a) contextualização e/ou apresentação da questão que está sendo discutida;
- b) explicitação do posicionamento assumido;
- c) utilização de argumentos para sustentar a posição assumida;
- d) consideração de posição contrária e antecipação de possíveis argumentos contrários à posição assumida;
- e) utilização de argumentos que refutam a posição contrária;
- f) retomada da posição assumida;
- g) possibilidades de negociação;
- h) conclusão (ênfase ou retomada da tese ou posicionamento defendido).

Obs.: Não existe uma ordem específica para esses elementos e nem todos precisam aparecer num mesmo artigo de opinião.

1.9.2 Estrutura do artigo de opinião

- a) título e subtítulo (se houver): grafado em fonte tamanho 12, maiúsculas, negrito, alinhado à direita da folha, junto à margem;
- b) nome do autor: alinhado à margem direita, aparece em versal (maiúsculas e minúsculas), itálico, fonte tamanho 12, com símbolo (*) no final do nome, referente à sua identificação na nota de rodapé – breve currículo que o qualifique em sua área de conhecimento, grafada com a mesma fonte usada no trabalho, em tamanho 10;
- c) texto: fonte Times New Roman ou Arial, tamanho 12, espaçamento 1,5, justificado;
- d) extensão: de uma página a uma página e meia.

1.10 Artigo científico

Consiste na apresentação, com autoria declarada, dos resultados do estudo científico de uma questão bem determinada e delimitada, realizada com profundidade, o que exige especificidade quanto à utilização do referencial teórico que deve estar voltado para a questão em foco.

De acordo com a NBR/ABNT 6022:2003 o artigo pode ser: original ou de revisão. O artigo científico, ao apresentar de forma completa, embora sucinta, os propósitos, os

procedimentos de uma pesquisa, a metodologia empregada por seu autor e os resultados obtidos, possibilita ao leitor avaliar a pesquisa realizada.

Isso permite que outros pesquisadores, ou repitam a experiência – confirmando ou não seus resultados –, ou nela se baseiem, ampliando as discussões e o conhecimento sobre o assunto e inspirando novas pesquisas. Em geral é feito para publicação, para divulgar resultados de pesquisas científicas, mas tem sido cada vez mais usado no contexto da formação acadêmica, como estratégia para o desenvolvimento da capacidade de síntese das experiências de pesquisa realizadas na investigação científica, sendo crescente também sua utilização como Trabalho de Final de Curso – TCC.

Em termos de procedimentos para a escrita de um artigo científico, é necessário observar os propósitos do trabalho a ser elaborado. Todavia, independente de ter propósitos distintos, o artigo científico deve apresentar a estrutura textual básica que caracteriza todos os tipos de trabalhos científicos.

1.10.1 Estrutura do artigo científico

a) Elementos pré-textuais

- título e subtítulo, se houver: devem figurar na página de abertura do artigo, diferenciados entre si tipograficamente ou separados por dois-pontos (:) e na língua do texto, alinhado junto à margem direita, na mesma fonte do texto, em tamanho 12, em maiúsculas, negrito;

- nome do autor: alinhado à margem direita, aparece em versal (maiúsculas e minúsculas), itálico, fonte tamanho 12, com símbolo (*) no final do nome, referente à sua identificação na nota de rodapé – breve currículo que o qualifique em sua área de conhecimento, grafada com a mesma fonte usada no trabalho, em tamanho 10;

- resumo na língua do texto: É a apresentação concisa dos pontos relevantes de um texto e, por isso, não dispensa a consulta ao original. Deve ressaltar o tema, o objetivo, a metodologia, os resultados e as conclusões do trabalho, numa sequência de frases concisas, afirmativas, compondo um parágrafo único.

Quanto à extensão, deve ter de 100 a 250 palavras para artigos e de 150 a 500 palavras para monografias, dissertações e teses. As palavras-chave, em número mínimo de 3 e máximo de 5, devem aparecer logo após o Resumo, antecedidas da expressão **Palavras-chave**, separadas entre si por ponto e finalizadas também por ponto. O texto do resumo deve ser justificado às margens, com a mesma fonte utilizada no trabalho, em tamanho 12 e

espaçamento simples. Entre o resumo e as palavras-chave deixa-se um espaço simples (um “enter”).

b) Elementos textuais

Os elementos textuais constituem-se de:

- Introdução [Tema, justificativa, problemática, objetivos, metodologia e estrutura do trabalho];
- Debate teórico [Conceitualização, desenvolvimento histórico, características ou tipologias, principais abordagens do tema com base na pesquisa bibliográfica];
- Metodologia [Definição e descrição dos tipos de pesquisa, dos métodos de pensamento, dos procedimentos de coleta de dados e da escolha da amostra ou população que foram utilizados na pesquisa];
- Apresentação e análise dos resultados [Apresentação dos dados coletados destacando as informações mais relevantes para se conhecer a problemática da pesquisa, retomando os fundamentos relacionados no debate teórico];
- Considerações finais [Retoma o tema, a problemática e indica se os objetivos propostos foram alcançados, pontuando as informações e análises mais significativas da pesquisa no sentido de responder a problemática. Apontar possíveis contribuições práticas do conhecimento produzido e outras questões a serem investigadas]. (ABNT, NBR 6022, 2003).

c) Elementos pós-textuais

Os elementos pós-textuais são: título e subtítulo (se houver) em língua estrangeira, resumo em língua estrangeira, palavras-chave em língua estrangeira e referências. Obs.: A extensão do artigo científico varia entre 15 e 25 páginas, incluindo as referências.

1.11 Projeto de pesquisa

É a elaboração acadêmica cujo percurso visa responder algumas questões básicas: O quê? Por quê? Quando? Onde? Como? Para quê? Dessa forma, projetar é escolher, tomar posição, decidir e planejar.

1º Delimitação do tema: é a escolha do assunto que deverá estar diretamente ligado à área que se pretende trabalhar e ao tipo de projeto escolhido. Ao delimitar o tema, o aluno deve considerar o recorte teórico que pretende analisar, o tempo e o espaço em que a pesquisa (observação ou estágio) será realizada.

2º Problema: aborda-se apenas uma problemática, por meio de uma elaboração clara, compreensível e operacional que expõe a dificuldade com a qual se defronta e para a qual se busca solução, de modo que o problema pode ou não ser apresentado em forma de pergunta, mas é sempre um questionamento. A problematização é a indagação que fomentou a escolha do tema e a pesquisa que se pretende realizar, pois todas as leituras e procedimentos metodológicos adotados terão como ideia reguladora a problemática que inaugurou a atitude pesquisadora.

3º Objetivos: previsão do que se deseja demonstrar ou alcançar, e ao mesmo tempo quais as etapas que levarão a isto. É por meio dos objetivos, alcançados ou não, que se pode avaliar a pesquisa. Eles expressam a pretensão de encontrar o caminho mais viável para a resposta ao problema proposto inicialmente e por isso, determinam a ação do pesquisador e seu processo de aprendizagem. São geralmente divididos em: objetivo geral, mais amplo e diretamente ligado ao conhecimento que se pretende alcançar, desenvolver ou ampliar; e, os objetivos específicos, que referem-se às ações que serão desenvolvidas a fim de atingir o objetivo geral.

4º Justificativa: é a apresentação de argumentos que demonstram a necessidade da realização do projeto, bem como sua importância acadêmica e viabilidade. Nesta seção do projeto, é necessário arrolar as possíveis contribuições oferecidas pelo futuro trabalho para a academia e para a sociedade.

5º Fundamentação Teórica: é a fundamentação do trabalho em teorias reconhecidas para que o mesmo adquira credibilidade como atividade acadêmica.

6º Metodologia: é o estabelecimento de um conjunto de instrumentos (entrevistas, questionários, dados estatísticos, etc.) que deverá ser utilizado na investigação e tem por finalidade encontrar o caminho mais racional para atingir os objetivos propostos. Constituem-se dos métodos e técnicas de pesquisa que poderão garantir a aplicação dos conceitos apresentados de forma que o caminho seguido pelo pesquisador possa orientar a outros, que deverão obter os mesmos resultados como marca da objetividade da pesquisa.

7º Cronograma: é a previsão do tempo que será gasto para a realização do trabalho. Os períodos podem ser divididos em dias, semanas, quinzenas, meses, bimestres etc.

8º Referências: relação das obras utilizadas para a elaboração do projeto de pesquisa.

1.12 Monografia

Segundo Andrade (2001), é uma modalidade de trabalho acadêmico que aborda por escrito um tema específico, como resultado de uma investigação científica conduzida dentro do rigor científico e metodológico próprio de cada ciência, apresentando uma contribuição relevante para a construção do conhecimento.

- **Corpo do trabalho:** os textos acadêmicos são constituídos de três partes fundamentais que se complementam na tarefa de dar sentido às ideias desenvolvidas. Como exercício acadêmico orienta-se que primeiro se elabore o “Desenvolvimento” do trabalho, seguido das “Considerações Finais” ou “Conclusão” e, por fim, a “Introdução”. Todavia essas partes devem figurar na seguinte ordem: Introdução, Desenvolvimento e Conclusão ou Considerações finais.

- **Introdução:** parte inicial do texto, onde devem constar a delimitação do assunto tratado, objetivos da pesquisa e outros elementos necessários para situar o tema do trabalho, como o problema gerador da pesquisa, as hipóteses (quando houver) e a relevância da temática abordada (justificativa). É possível também, a critério do autor, elaborar um breve comentário acerca do assunto a ser tratado em cada tópico do desenvolvimento do trabalho. Em todos os casos, a introdução deve ser breve e objetiva. Obs.: não se devem utilizar citações no decorrer desta parte do trabalho, pois nela não há ainda argumentações nem explicações, típicas do desenvolvimento. Normalmente é o último elemento do trabalho a ser redigido.

- **Desenvolvimento:** parte principal do texto, que contém a exposição ordenada e detalhada do assunto. Deve ser dividida em capítulos e subtemas. Da mesma forma que na introdução, os elementos que integram o desenvolvimento do trabalho poderão variar nas suas divisões e subdivisões, em função da sua natureza e da área de conhecimento a que pertencem.

- **Conclusão ou Considerações finais:** parte final do texto, na qual se apresentam conclusões ou considerações finais correspondentes aos objetivos ou hipóteses. Nessa parte do trabalho não se apresentam elementos novos, pois consiste na revisão sintética dos resultados do estudo realizado. O principal objetivo é destacar as principais questões tratadas no trabalho desenvolvido, apontando o alcance e o significado de suas contribuições. Pode também indicar questões dignas de novos estudos, além de sugestões para outros trabalhos. Obs.: não se devem utilizar citações no decorrer desta parte do trabalho.

1.12.1 Estrutura da monografia

- **Capa:** elemento em que as informações devem ser transcritas na seguinte ordem:

a) o nome da instituição, do instituto, do curso e da turma aparecem centralizados, em negrito, no alto da folha, junto à margem superior, com fonte em tamanho 12, em maiúsculas;

b) o nome do autor aparece centralizado, em negrito, em maiúsculas, fonte em tamanho 12, abaixo do nome da instituição;

c) o título principal do trabalho aparece centralizado, em negrito, em maiúsculas, fonte em tamanho 12, identificando o seu conteúdo e possibilitando a indexação e recuperação da informação, de modo claro e preciso;

d) o subtítulo, se houver, aparece centralizado, em negrito, em maiúsculas, fonte em tamanho 12, evidenciada a sua subordinação ao título principal;

e) o local, cidade da instituição onde o trabalho será apresentado, aparece junto à margem inferior da folha, centralizado, em negrito, em maiúsculas, fonte em tamanho 12;

f) o mês e ano de depósito (da entrega) aparece abaixo do local, centralizado, em negrito, em maiúsculas, fonte em tamanho 12.

Obs.: A capa não é numerada e não é considerada na contagem das páginas.

<p style="text-align: center;">FACULDADE ALFREDO NASSER INSTITUTO... CURSO...</p> <p style="text-align: center;">CRISTIANE ROQUE DE ALMEIDA</p> <p style="text-align: center;">ANÁLISE SOCIOLÓGICA DA LITERATURA DE BERNARDO ÉLIS: um estudo de “A enxada”</p> <p style="text-align: center;">APARECIDA DE GOIÂNIA – GO SETEMBRO DE 2011</p>
--

- Folha de rosto: elemento em que as informações devem figurar na seguinte ordem:

a) o nome do autor aparece no alto da folha, junto à margem superior, grafado da mesma forma que na capa;

b) o título aparece grafado da mesma forma que na capa;

c) o subtítulo, se houver, aparece grafado da mesma forma que na capa;

d) natureza (tese, dissertação, trabalho de conclusão de curso e outros) e objetivo (aprovação em disciplina, grau pretendido e outros); nome da instituição a que é submetido; área de concentração, nome do orientador (maiúsculas e minúsculas), com fonte em tamanho 12, sem negrito, em espaçamento simples nas entrelinhas, recuo de 8,0 cm da margem esquerda e justificado;

e) o local (cidade) da instituição onde o trabalho será apresentado aparece grafado da mesma forma que na capa;

f) o mês e o ano de depósito (da entrega) aparece grafado da mesma forma que na capa.

Obs.: a folha de rosto não é numerada, porém, é a primeira página a ser considerada na contagem das folhas.

CRISTIANE ROQUE DE ALMEIDA

**ANÁLISE SOCIOLÓGICA DA LITERATURA DE
BERNARDO ÉLIS: um estudo de “A enxada”**

Trabalho apresentado como requisito parcial à integralização da P1, da disciplina Sociologia da Educação da Faculdade Alfredo Nasser, sob orientação do Professor Dr. Valdir da Silva.

APARECIDA DE GOIÂNIA – GO

SETEMBRO DE 2011

- **Folha de aprovação:** folha apresentada logo após a folha de rosto e deve conter as seguintes informações:

- a) nome do autor do trabalho: grafado da mesma forma que na folha de rosto;
- b) título do trabalho e subtítulo (se houver): vem logo abaixo do nome do autor, grafado da mesma forma que na capa e na folha de rosto;
- c) natureza, objetivo, nome da instituição a que é submetido e área de concentração: grafado em maiúsculas e minúsculas, com fonte em tamanho 12, sem negrito, em espaçamento simples nas entrelinhas, recuo de 8,0 cm da margem esquerda e justificado;
- d) data de aprovação com fonte em tamanho 12, sem negrito, alinhada à margem direita;
- e) nome, titulação e assinatura dos componentes da banca examinadora e instituições a que pertencem: grafado com fonte tamanho 12, centralizado, com negrito apenas na expressão **BANCA EXAMINADORA**, que aparece acima dos referidos nomes. A data de aprovação e as assinaturas dos membros da banca examinadora são colocadas após a aprovação do trabalho.

CRISTIANE ROQUE DE ALMEIDA

**ANÁLISE SOCIOLÓGICA DA LITERATURA DE BERNARDO ÉLIS:
um estudo de “A enxada”**

Este artigo científico foi julgado para a obtenção do título de Licenciado (a) em Pedagogia e aprovado em sua forma final pela banca examinadora abaixo constituída, na área de concentração Sociedade e Religião.

BANCA EXAMINADORA

Presidente: Professor Dr. Rosvilson Parreira Lima Passos – UNIFAN

Membro: Professor Ms. Franciscênio Dias Lacerda Vasconcelos – UFG

Membro: Professora Ms. Laurinda Gonçalo Brito de Assis – PUC/GO

- **Dedicatória:** folha onde o autor presta homenagem ou dedica seu trabalho. A homenagem deve ser discreta, localizada junto à margem inferior e à direita da folha (reco de 8,0 cm da margem esquerda), com a mesma fonte usada no texto, em tamanho 12, sem negrito, justificado e espaçamento simples nas entrelinhas.

Dedico este trabalho ao meu mais verdadeiro e incondicional amor. Natanael Paulo, meu filho, que esteve durante seu início de vida completamente ligado a essa aventura.

- **Agradecimentos:** apontamentos acerca das pessoas que diretamente contribuíram de forma relevante para o desenvolvimento do trabalho. Aparece em folha separada, após a dedicatória e deve se limitar ao necessário. Usa-se a mesma fonte do trabalho, em tamanho 12, espaçamento 1,5 nas entrelinhas, recuo de parágrafo de 1,25, justificado. O título AGRADECIMENTOS aparece em maiúsculas, tamanho 12, em negrito e centralizado.

AGRADECIMENTOS

Esta talvez seja a parte mais difícil num processo como esse. Muitos devem indignar-se: que loucura alguém registrar tamanha tolice! Todavia, como agradecer a tantas pessoas envolvidas num período turbulento, solitário e depressivo como é o final de um mestrado?

Escrever a tal da Dissertação...

Agradecer à CAPES (Coordenação do Pessoal de Nível Superior) pelo apoio financeiro disponibilizado; à Universidade Pública, pela intermediação do sonho; aos professores e funcionários do Departamento... tudo isso é muito fácil. Agora quero ver conseguir agradecer ao orientador (por quantos e conhecidos de todos são os motivos) e aos amigos que por vezes ouviram pacientemente nossas narrativas intermináveis, nossas lamúrias. Como agradecê-los, se o que fizeram dificilmente pode ser pago com um simples “obrigado”?

Como não poderia deixar de ser, desejo registrar aqui um agradecimento especial à coordenação do Programa de Pós-graduação em Sociologia, na humana pessoa do Professor Dr^a. Maria Cristina Teixeira Machado, por seu infinito coração e pelo respeito às minhas limitações e dificuldades.

À amiga Rosana manifesto um “muito obrigada”, por me faltarem palavras outras capazes de evidenciar minha gratidão.

Aos meus pais, que sempre compreenderam a dimensão do processo acadêmico, obrigada pela torcida.

- **Epígrafe:** consiste na transcrição de uma frase, pensamento, ditado ou parte de um texto que o autor deseja destacar, por considerar significativo e inspirador em relação ao seu trabalho. Apesar de ser escrita por outra pessoa, não deve vir entre aspas. A autoria da mensagem deve ser apresentada do lado direito, abaixo do texto, fora de parênteses, sem itálico. A fonte é a mesma usada no trabalho, tamanho 12, sem negrito, em espaçamento simples, alinhamento justificado, junto à margem inferior e à direita da folha (recoo de 8,0 cm da margem esquerda). O termo EPÍGRAFE não é utilizado.

A ousadia do fazer é que abre
o campo do possível.
Pedro Garcia

- **Sumário:** a palavra SUMÁRIO deve ser centralizada, com todas as letras maiúsculas, em negrito, tamanho 12;

a) a subordinação dos itens do sumário obedece à numeração progressiva das seções do texto;

b) destacam-se gradativamente os títulos das seções, utilizando-se o recurso de negrito, caixa alta (todas maiúsculas) ou versal (maiúsculas e minúsculas), conforme a NBR/ABNT 6024, de forma idêntica à utilizada no texto;

c) a fonte deve ser a mesma utilizada no corpo do trabalho (Arial ou *Times New Roman*), tamanho 12;

d) a numeração dos itens do sumário deve ser alinhada à margem esquerda da folha;

e) os elementos pós-textuais, por não possuírem indicativo numérico, não são numerados no sumário (referências e anexos).

Observação: o modelo de Sumário é o próprio deste Guia.

- **Referências:** elementos elaborados conforme a NBR/ABNT 6023. Constituem o conjunto padronizado de elementos descritivos, extraídos de um documento, possibilitando

sua identificação individual. Nos trabalhos acadêmico-científicos a lista de referências deve identificar as fontes/documentos mencionados (referidos) no texto.

- **Anexo:** Refere-se a texto ou documento não elaborado pelo autor, que complementa, comprova ou ilustra o conteúdo do trabalho. Os anexos são identificados por letras maiúsculas consecutivas, seguidas de travessão e respectivo título.

- **Apêndice:** Elemento opcional que consiste em um texto ou documento elaborado pelo autor, a fim de complementar sua argumentação. Ou seja, questionários, modelos de formulários, roteiro de entrevistas etc.

2 NORMAS PARA CITAÇÕES

Citação é a “[...] menção, no texto, de uma informação extraída de outra fonte.” (NBR - 10520, 2001). Ela aparece no texto. Trata-se de um trecho transcrito na íntegra (**citação direta**) ou interpretação de idéias de um autor (**citação indireta**). Sua finalidade é fundamentar, esclarecer e/ou sustentar a idéia do autor do texto do trabalho que está sendo elaborado. Quando citações aparecem no texto devem ter a indicação da sua fonte completa, no item REFERÊNCIAS, no final do trabalho.

As citações são apresentadas da seguinte forma:

- a) citação direta;
- b) citação indireta;
- c) citação de citação.

2.1 Citação direta

É um trecho, sempre entre aspas, copiado fielmente da obra do autor consultado. Pode ser:

Curta – até três linhas completas

Longa – mais de três linhas completas, em recuo

2.1.1 Citação direta curta, com indicação de autoria dentro da sentença

Só a primeira letra maiúscula.



Segundo Moreira (2005, p. 12), “A proteção do patrimônio público, frise-se, é objetivo a ser perseguido sob regime político”.

Para Costa (2005, p. 66), “[...] o direito de propriedade nasceu com a sociedade, sendo definido como o direito de usar, gozar e dispor das coisas de forma absoluta”.

2.1.2 Citação direta curta com indicação de autoria fora da sentença

“Um dos princípios do comércio eletrônico é que a informação fica cada vez mais barata, mas o conhecimento torna-se cada vez mais valioso”. (STEWART, 2002, p. 80).



Todas as letras maiúsculas.

“O status jurídico concedido aos estrangeiros não pode ficar abaixo de um certo *standard* mínimo de civilização”. (KELSEN, 1967, p. 366).

2.1.3 Citação direta curta, de dois ou três autores, com indicação de autoria dentro da sentença

Para Damião e Sarreta (1995, p. 177), “[...] o risco de se considerar a literatura meramente como uma fonte a mais de conteúdos para a teologia”.

Os estudos de Almeida, Silva e Vieira (2007, p. 5), consideram que “O fluxo da demanda em relação a determinado serviço é diretamente proporcional ao nível de confiabilidade dos usuários em relação ao mesmo” e que por isso, a avaliação da prestação de serviços, na formalidade ou na informalidade, torna-se cada vez mais necessária, complexa e exigente.

2.1.4 Citação direta curta, de dois ou três autores, com nomes separados por ponto e vírgula, fora da sentença

“[...] o risco de se considerar a literatura meramente como uma fonte a mais de conteúdos para a teologia.” (DAMIÃO; SARRETA, 1995, p. 177).

“O fluxo da demanda em relação a determinado serviço é diretamente proporcional ao nível de confiabilidade dos usuários em relação ao mesmo.” (ALMEIDA; SILVA; VIEIRA, 2007, p. 5).

2.1.5 Citação direta curta, de mais de três autores, com indicação de autoria dentro da sentença

Este modelo da racionalidade prática percebe o processo de formação do professor como contínuo e o próprio docente é sujeito ativo de seu desenvolvimento profissional. Consideram-se nesta formação, segundo Mizukami *et al*, (2002, p. 31), os “[...] saberes e as competências docentes como resultados não só da formação profissional e do exercício da docência, mas também de aprendizagens realizadas ao longo da vida, dentro e fora da escola”.

2.1.6 Citação direta curta, de mais de três autores, com indicação de autoria fora da sentença

Este modelo da racionalidade prática percebe o processo de formação do professor como contínuo e o próprio docente é sujeito ativo de seu desenvolvimento profissional. Consideram-se nesta formação os “[...] saberes e as competências docentes como resultados não só da formação profissional e do exercício da docência, mas também de aprendizagens realizadas ao longo da vida, dentro e fora da escola”. (MIZUKAMI *et al.*, 2002, p. 31).

2.1.7 Citação direta longa, com indicação de autoria dentro da sentença

Para Giraldi e Carvalho (2004, p. 48):

As características do consumidor que podem influenciar o efeito país de origem são: educação e conservadorismo, idade e sexo, familiaridade com a marca, fluência na língua do país, quantidade de pistas sobre o produto, necessidade de cognição, motivação, grau de envolvimento e cultura.

Formato:

- Fonte tamanho 10, espaçamento simples nas entrelinhas;
- Alinhamento justificado, com recuo de 4 cm a partir da margem esquerda;
- Sem aspas e sem itálico;
- Um espaço antes da citação e um espaço depois da citação.

2.1.8 Citação direta longa, com indicação de autoria fora da sentença

É importante o que os autores ainda ressaltam:

As características do consumidor que podem influenciar o efeito país de origem são: educação e conservadorismo, idade e sexo, familiaridade com a marca, fluência na língua do país, quantidade de pistas sobre o produto, necessidade de cognição, motivação, grau de envolvimento e cultura. (GIRALDI; CARVALHO, 2004, p. 48).

2.2 Citação indireta

É o trecho redigido pelo autor do trabalho, com base na idéia do autor consultado, sem transcrição literal e sem aspas. Nesse caso, o autor pode ser referenciado somente com a primeira letra maiúscula (autoria dentro da sentença) e o ano de publicação para legitimar a consulta (o número da página é opcional).

Expressões que indicam a inserção de citações no texto do trabalho, exemplos que devem ser utilizados nas citações indiretas

Na opinião de ... ; De acordo com ... ; Afirma... ; Para ... ; Na visão de ... ; Do ponto de vista de ... ; Segundo... ; ... exemplifica que ... ; ... quando afirma... ; Como caracteriza ... ; Em ... é possível encontrar o seguinte esclarecimento: ... ; No dizer de ... ; ... explicita seus pressupostos ... ; Como descrito por ... ; Outro ensinamento que ... ; ... alega que ... ; ... caracteriza ... ; ... conceitua ... ; Segundo o especialista ... ; ... já afirmou que ...; Conforme ..., Em sua obra,

2.2.1 Citação indireta, com indicação de autoria dentro da sentença

Para Menezes (2004), o homem, desde épocas remotas, exerceu atividades de viagens, sendo que sempre existiu uma motivação para que estas acontecessem, utilizando o transporte e a hospedagem.

2.2.2 Citação indireta, com indicação de autoria fora da sentença

A motivação do consumidor é mais um fator que influencia o uso da informação sobre o país de origem. (CARVALHO; GIRALDI, 2004).

O direito de propriedade nasceu com a sociedade, sendo definido como o direito de usar, gozar e dispor das coisas de forma absoluta. (COSTA, 2005).

2.2.3 Citação indireta de dois autores, com nomes ligados por “e”, dentro da sentença

Damião e Sarreta (1995) afirmam que é um risco se considerar a literatura meramente como uma fonte a mais de conteúdos para a teologia.

2.3 Citação de citação

É a cópia de uma citação já existente na obra do autor consultado. Só deve ser utilizada em caso de impossibilidade de acesso ao texto original. Pode ser:

2.3.1 Citação de citação indireta, com indicação de autoria dentro da sentença

No modelo serial de Gough (1972 *apud* NARDI, 1993), o ato de ler envolve um processamento serial que começa com uma fixação ocular sobre o texto, prosseguindo da esquerda para a direita de forma linear.

Para Orlandi (1987 *apud* MEDEIROS, 2003), a legibilidade de um texto não depende só da boa formação de sentenças, da coesão textual, ou da coerência, é preciso considerar no âmbito da legalidade, a relação do leitor com o texto e com o autor na interação que a leitura envolve.

2.3.2 Citação de citação direta, com indicação de autoria fora da sentença

“[...] o viés organicista da burocracia estatal e o antiliberalismo da cultura política de 1937, preservado de modo encapuçado na Carta de 1946”. (VIANNA, 1986, p. 172 *apud* SEGATTO, 1995, p. 214-215).

2.4 Citação de mais de três autores

Para citação de uma obra de mais de três autores, utiliza-se o sobrenome do primeiro seguido da expressão *et al* (e outros), tanto no caso de os mesmos estarem inseridos na sentença ou não, independentemente de ser citação direta, indireta ou citação de citação.

2.5 Citação sem indicação de autoria

Quando a obra não possui indicação de autoria, a citação deve ser feita pela primeira palavra do título com letras maiúsculas, seguida de reticências, acrescentando-se ainda a data e a(s) página(s) de onde foi retirada (no caso de citação direta), separadas por vírgula e entre parênteses. É importante lembrar que se o título iniciar por artigo ou monossílabo, este deve ser incluído na indicação da fonte. Exemplo: (EMBALAGENS... 2005, p. 36).

2.5.1 Citação direta, sem indicação de autoria, dentro da sentença

Quanto à resistência em Embalagens (2005, p. 36), “[...] as caixas de madeira bem construídas protegem o conteúdo contra umidade e variações de temperatura, por isso são utilizadas para a exportação”.

2.5.2 Citação direta, sem indicação de autoria, fora da sentença

Quanto à resistência “[...] as caixas de madeira bem construídas protegem o conteúdo contra umidade e variações de temperatura, por isso são utilizadas para a exportação”. (EMBALAGENS... 2005, p. 36).

2.6 Citações com coincidência de autores e datas

Quando houver coincidência de sobrenomes de autores e datas, acrescentam-se as iniciais de seus prenomes e, se mesmo assim coincidirem, colocam-se os prenomes por extenso:

(PORTER, M., 1989).

(PORTER, A., 1999).

(PENTEADO, José Roberto, 1995).

(PENTEADO, João, 1995).

2.7 Citação de documentos do mesmo autor, no mesmo ano

As citações de diversos documentos de um mesmo autor, publicados num mesmo ano, são distinguidas pelo acréscimo de letras minúsculas, em ordem alfabética, após a data e sem espaçamento, conforme a ordem da lista de referências:

Eventos (patrocínio de competições esportivas, atividades culturais e artísticas, congressos e feiras). (KOTLER, 2001a, p. 142).

“Empresas de MARKETING promovem eventos em determinados períodos, como as olimpíadas, e aniversários de empresas, nas principais feiras de negócios, em eventos esportivos e em espetáculos artísticos”. (KOTLER, 2001b, p. 26).

2.8 Citação de diversos documentos do mesmo autor, em anos distintos

Para citações de diversos documentos de mesma autoria, mencionados juntos e publicados em anos diferentes, a autoria é citada uma vez só para todos os trabalhos, porém, com todas as datas em ordem crescente, separadas por vírgula.

2.8.1 Citação direta do mesmo autor, em anos distintos

“O problema de pesquisa pode ser determinado por razões de ordem prática [...]”
(GIL, 1999, 1995, 1993).

De acordo com Reeside (1994, 1993), “[...] as coincidências são marcadas pelo fluxo de interesse da demanda [...]”.

2.9 Citação de vários autores

As citações indiretas de diversos documentos de vários autores, mencionados simultaneamente, devem ser separadas com ponto e vírgula, em ordem alfabética quando apresentarem a autoria fora da sentença. Quando apresentarem a autoria na sentença, devem ser separadas por “e”.

2.9.1 Citação indireta de vários autores, com indicação de autoria dentro da sentença

Sousa (1985); Alves e Oliveira (2001); e, Silva (2002) entendem que a identidade de determinada teoria constitui-se a partir da relação com o objeto de estudo que esta enfoca.

2.9.2 Citação indireta de vários autores, com indicação de autoria fora da sentença

Em decorrência dos processos constituintes de relativas verdades, o texto científico diferencia-se dos demais por vincular-se, obrigatoriamente, a determinada epistemologia. (DOLLINGER, 1995; TIMMONS, 1978; VIDAL, 2003).

2.10 Citação de entidades

Utiliza-se o nome da entidade por extenso:

“As citações indiretas de diversos documentos de vários autores, mencionados simultaneamente, devem ser separadas com ponto e vírgula [...]”. (FACULDADE ALFREDO NASSER, 2007).

3 NORMAS PARA NOTAS

Notas são usadas para esclarecimentos sobre significados de determinadas palavras ou expressões, fatos, personagens, etc. As notas aparecem em letra tamanho dez (10), com ISBN 978-85-68122-13-6

espaçamento simples, no rodapé da página. O autor deve obedecer a uma sequência numérica e, especialmente nos rodapés, não devem ser longas.

Exemplo¹

¹ Notícia fornecida por John A. Smith no Congresso Internacional de Engenharia Genética, em Londres, em outubro de 2001.

4 NORMAS PARA REFERÊNCIAS

Conforme a NBR/ABNT 6023:2002, a referência se refere a um conjunto padronizado de elementos descritivos retirados de um documento, permitindo sua identificação individual. A referência pode aparecer: no rodapé; no fim de texto ou de capítulo; em lista de referências; antecedendo resumos, resenhas e resenhas e resenhas (trabalho de apresentação de uma obra literária). É constituída de elementos essenciais e, quando necessário, acrescida de elementos complementares: Elementos essenciais: são as informações indispensáveis à identificação do documento e estão estritamente vinculadas ao suporte documental e variam, portanto, conforme o tipo. Elementos complementares: são as informações que, acrescentadas aos elementos essenciais, permitem melhor caracterizar os documentos. Os elementos essenciais e complementares são retirados do próprio documento. Quando isso não for possível, utilizam-se outras fontes de informação, indicando-se os dados assim obtidos entre colchetes.

Regras gerais de apresentação:

a) Os elementos essenciais e complementares da referência devem ser apresentados em sequência padronizada;

b) As referências são alinhadas somente à margem esquerda do texto e de forma a se identificar individualmente cada documento, em espaço simples e separadas entre si por espaço duplo. Quando aparecerem em notas de rodapé, serão alinhadas, a partir da segunda linha da mesma referência, abaixo da primeira letra da primeira palavra, de forma a destacar o expoente e sem espaço entre elas.

c) A pontuação segue padrões internacionais e deve ser uniforme para todas as referências. As abreviaturas devem ser conforme a NBR 10522.

d) O recurso tipográfico (negrito, grifo ou itálico) utilizado para destacar o elemento título deve ser uniforme em todas as referências de um mesmo documento. Isto não se aplica às obras sem indicação de autoria, ou de responsabilidade, cujo elemento de entrada é o

próprio título, já destacado pelo uso de letras maiúsculas na primeira palavra, com inclusão de artigos (definidos e indefinidos) e palavras monossilábicas.

e) As referências constantes em uma lista padronizada devem obedecer aos mesmos princípios. Ao optar pela utilização de elementos complementares, estes devem ser incluídos em todas as referências daquela lista.

Para compor cada referência, deve-se obedecer a sequência dos elementos, conforme apresentados nos modelos a seguir.

Modelos de referências

4.1 Referências de livro de um autor

SOBRENOME DO AUTOR, Prenomes do autor. Título: subtítulo (se houver). Edição.
Local de publicação: Editora, ano.

Exemplos: _____

DUARTE, Ronaldo. **Cinema e educação**. Belo Horizonte: Autêntica, 2002.

GIL, Antônio Carlos. **Como elaborar projetos de pesquisa**. 3. ed. São Paulo: Atlas, 1993.



A partir da segunda edição (2. ed.), esta indicação deve ser transcrita.
--

RODRIGUES, Silvio. **Direito civil**: direito das coisas. São Paulo: Saraiva, 2001.

4.2 Referências de livro de dois autores

Os autores são indicados pelo último sobrenome, em maiúsculas, seguido do prenome e outros sobrenomes, abreviados ou não. Os nomes devem ser separados por ponto-e-vírgula, seguido de espaço.

Exemplos: _____

SILVA, Joana; GOMES, Josir Simeone. **Controle de gestão**: uma abordagem contextual. 2. ed. São Paulo: Atlas, 1999.

SILVA, J.; GOMES, J. S. **Controle de gestão**: uma abordagem contextual. 2. ed. São Paulo: Atlas, 1999.

4.3 Referências de livro de três autores

Usa-se a mesma regra para referências de livro de dois autores.

Exemplos: _____

BUFFA, E.; ARROYO, M.; NOSELLA, P. **Educação e cidadania**: quem educa o cidadão. São Paulo: Cortez, 1987.

SOUZA, Donaldo Bello de; SANTANA, Marco Aurélio; LUIZ, Neise de. **Trabalho e educação**: centrais sindicais e reestruturação produtiva no Brasil. Rio de Janeiro: Quartet, 1999.

4.4 Referências de livro de mais de três autores

Grafa-se o sobrenome do primeiro autor, seguido da expressão *et al.* que significa “e outros”.

Exemplos: _____

GRINOVER, Ada Pellegrini *et al.* **Juizados especiais criminais**: comentários a Lei 9.099. 2. ed. São Paulo: Revista dos Tribunais, 1997.

MESQUITA, A. J. de *et al.* **Qualidade físico-química e microbiológica do leite cru bubalino**. Goiânia: CEGRAF, 2001.

4.5 Referências de capítulo de livro

Autor, título do capítulo, seguido da expressão “In:” e da referência completa da obra.

No final da referência, deve-se informar a paginação ou outra forma de individualizar a parte referenciada.

Exemplo: _____

FREIRE, Paulo. Educação e Cidadania. In: TORRES, C. A.; GADOTTI, M. (Org.). **Educação popular**: utopia latino-americana. São Paulo: Cortez, 1994. p. 209-218.

4.6 Referências de mais de uma obra do mesmo autor

O nome do autor de várias obras referenciadas sucessivamente, na mesma página, pode ser substituído, na referência seguinte à primeira, por um traço sublinear (equivalente a seis espaços) e ponto.

Exemplos: _____

GIL, Antônio Carlos. **Como elaborar projetos de pesquisa**. 3. ed. São Paulo: Atlas, 2007.

_____. **Metodologia do ensino superior**. São Paulo: Atlas, 1993.



São seis espaços de linha, seguidos de ponto, no lugar do nome do autor mencionado na referência anterior.

RODRIGUES, Silvio. **Direito civil**: direito das coisas. São Paulo: Saraiva, 2003.

_____. **Direito privado**. 3. ed. São Paulo: Atlas, 2001.

4.7 Referências com sobrenomes que indicam parentesco (Júnior, Sobrinho, Neto)

O parentesco deve acompanhar o último sobrenome:

Danilo Marcondes Filho: MARCONDES FILHO, D.

João dos Reis da Silva Júnior: SILVA JÚNIOR, João dos Reis da.

Marcos Antônio Neto: ANTÔNIO NETO, M.

Exemplo: _____

OLIVEIRA JUNIOR, José Alcebíades de; LEITE, José Rubens Norato (Orgs.). **Cidadania coletiva**. Florianópolis: Paralelo, 1996.

4.8 Referências com sobrenomes ligados por hífen

O hífen deve ser mantido fazendo a ligação dos sobrenomes.

Exemplo: _____

ALVES-MAZZOTTI, Alda Judith; GEWANDSZNAJDER, Fernando. **Método nas ciências naturais e sociais**: pesquisa quantitativa e qualitativa. 2. ed. São Paulo: Pioneira, 2001.

4.9 Referências com responsabilidade intelectual destacada

É feita pelo nome do responsável, seguida da abreviação, no singular, do tipo de autoria: organizador (Org.), coordenador (Coord.), editor (Ed.) e compilador (Comp.).

Exemplos: _____

CARVALHO, Maria Cecília Maringoni de (Org.). **Construindo o saber**: metodologia científica, fundamentos e técnicas. 5. ed. São Paulo: Papirus, 1995.

FREIRE, Paulo. Educação e Cidadania. In: TORRES, C. A.; GADOTTI, M. (Orgs.). **Educação popular**: utopia latino-americana. São Paulo: Cortez, 1994. p. 209-218.

CICILLINI, G. A.; NOGUEIRA, S. V. (Eds.). **Educação escolar**: políticas, saberes e práticas pedagógicas. Uberlândia: Edefu, 2002.

LUJAN, R. P. (Comp.). **Um presente especial**. Tradução de Sonia da Silva. 3. ed. São Paulo: Aquariana, 1993.

MARCONDES, E.; LIMA, I. N. de (Coords.). **Dietas em pediatria clínica**. 4. ed. São Paulo: Savier, 1993.

4.10 Referências com Tradutor (Trad.), Prefaciador (Pref.), Revisor (Rev.), Ilustrador (Il.)

Indica-se essa participação após o título da obra.

Exemplo: _____

JAEGER, Werner. **Paideia**: a formação do homem grego. Tradução de Artur M. Parreira. São Paulo: Martins Fontes, 1995.

4.11 Referências com autor-entidade

As obras de responsabilidade de entidades (órgãos governamentais, empresas, associações, congressos, seminários etc.) têm entrada, de modo geral, pelo nome das mesmas por extenso.

Exemplos: _____

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS. **NBR 10520**: informação e documentação: citações em documentos: apresentação. Rio de Janeiro, 2002.

CONGRESSO BRASILEIRO DE BIBLIOTECONOMIA E DOCUMENTAÇÃO, 10., 1979, Curitiba, **Anais...** Curitiba: Associação Bibliotecária do Paraná, 1979. 3v.

UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO. **Catálogo de teses da Universidade de São Paulo**, 1992. São Paulo, 1993. 467 p.

BRASIL. Secretaria de educação fundamental. **Parâmetros curriculares nacionais**: terceiro e quatro ciclos do ensino fundamental: língua portuguesa. Brasília, DF, MEC/SEF, 1998.

_____. Secretaria de educação fundamental. **Referencial Curricular Nacional para a Educação Infantil**, Brasília, DF, MEC/SEF, 1998.

_____. Ministério da Justiça. Secretaria Nacional dos Direitos Humanos. **Declaração de Salamanca e linha de ação**, Brasília, DF, CORDE, 1997.

4.12 Referências de trabalho de conclusão de curso, dissertação e tese

Sobrenome e nome do autor do trabalho, título do trabalho, número de folhas, indicação do tipo de documento (tese, dissertação, trabalho de conclusão de curso etc.), o grau, a vinculação acadêmica, o nome da Instituição, o local e a data da defesa, mencionada na folha de aprovação (se houver).

Exemplos: _____

NAZARÉ, Maria de. **Jogos e brincadeiras na educação infantil**. 40 f. Trabalho de Conclusão de Curso (Licenciatura em Pedagogia)-Faculdade Alfredo Nasser, Aparecida de Goiânia, 2000.

ARAÚJO, U. A. M. **Máscaras inteiriças Tukúna**: possibilidades de estudo de artefatos de museu para o conhecimento do universo indígena. 102 f. Dissertação (Mestrado em Ciências Sociais)-Fundação Escola de Sociologia e Política de São Paulo, São Paulo, 1986.

4.13 Referências de capítulo de monografia, dissertação e tese

Os elementos essenciais são: autor(es), título da parte, seguidos da expressão “In:”, e da referência completa do trabalho no todo, número de folhas, indicação do tipo de documento (tese, dissertação, trabalho de conclusão de curso etc.), o grau, a vinculação acadêmica (curso), o nome da Instituição, o local e a data da defesa, mencionada na folha de aprovação (se houver). No final da referência deve-se informar o intervalo de páginas do capítulo correspondente, como por exemplo: p. 7-16.

Exemplo: _____

NAZARÉ, Maria de. Os jogos e a socialização da criança. In: **Jogos e brincadeiras na educação infantil**. 40 f. Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação)-Curso de Pedagogia, Faculdade Alfredo Nasser, Aparecida de Goiânia, 2000. p. 10-15.

4.14 Referências de revista, no todo

Título da revista, local, editora e data de publicação.

Exemplos: _____

REVISTA ACADÊMICA UNIFAN. Aparecida de Goiânia: Faculdade Alfredo Nasser, 2006.

REVISTA INTER-AÇÃO. Goiânia: FE/UFG, 1975.

4.15 Referências de textos publicados em revista

Autor, título da obra, título da revista em negrito, local de publicação, numeração correspondente ao volume e/ou ano, fascículo ou número, paginação inicial e final e data.

Exemplos: _____

DARSIE, P. Perspectivas epistemológicas e suas implicações no processo de ensino e de aprendizagem. **Uniciências**, Cuiabá, v. 3, p. 09-21, 1999.

FERREIRA, Bruna Milene. Ofício do professor universitário: o *ethos* do mestre. **Revista Acadêmica UNIFAN**, Aparecida de Goiânia, ano 3, n. 4, p. 203-217, 2006.

4.16 Referências de artigo de jornal

Inclui comunicações, editorial, entrevistas, resenhas, reportagens, resenhas e outros. Os elementos essenciais são: autor(es) (se houver), título, título do jornal, local de publicação, data de publicação, seção, caderno ou parte do jornal (se houver) e a paginação correspondente. Quando não houver seção, caderno ou parte, a paginação do artigo ou matéria precede a data.

Exemplo: _____

NAVES, P. Lagos andinos dão banho de beleza. **Folha de S. Paulo**, São Paulo, 28 jun. 1999. Folha Turismo, Caderno 8, p. 13.

LEAL, L. N. MP fiscaliza com autonomia total. **Jornal do Brasil**, Rio de Janeiro, p. 3, 25 abr. 1999.

4.17 Referências de documentos eletrônicos

SOBRENOME DO AUTOR, Prenomes. Título: subtítulo. Disponível em: <endereço eletrônico>. Acesso em: data (dia, mês, ano)

4.18 Referências de artigo com autoria destacada em meio eletrônico

Exemplos: _____

ALECSANDER, Igor. **Torne-se o alvo de seus clientes**. Disponível em: <<http://www.igpromo.com.br>>. Acesso em: 10 mar. 2005.

ALVES, Maria Regina; ARRUDA, Silvio Fernandes. **Como fazer referências:** bibliográficas, eletrônicas e demais formas de documentos. Disponível em: <<http://www.bu.ufsc.br/ref.html>>. Acesso em: 1º dez. 2003.

4.19 Referências de artigo sem autoria destacada em meio eletrônico

Título do artigo (utilizar a primeira palavra do título em caixa alta), nome da revista ou jornal, dados de identificação, endereço eletrônico e data de acesso.

Exemplo: _____

LÍDERES do PT discutem em SP propostas do partido para 2002. **JB Online**, Rio de Janeiro, 28 set. 2001. Disponível em: <<http://www.jb.com.br>>. Acesso em: 28 set. 2001.

4.20 Referências de artigo de revista em meio eletrônico

Autor (es), título do artigo ou ensaio, título da revista em negrito, local de publicação, numeração correspondente ao volume e/ou ano, fascículo ou número, data, endereço eletrônico e data de acesso. Obs.: Em alguns casos, não são oferecidos na rede dados tais como: volume, ano, número etc., quando isso ocorrer é possível informar apenas a data da revista.

Exemplos: _____

ARRUDA, Maria Cecília Coutinho; NAVRAN, Frank. Indicadores de clima Ético nas Empresas. **Revista de Administração de Empresas**, São Paulo, v. 40, n. 3, jul./set. 2000. Disponível em: <http://www.era.com.br/era/artigos_on_line.htm>. Acesso em: 28 set. 2001.

POTTER, Don. A ameaça que vem de baixo. **HSM Management**, jan./fev. 2005. Disponível em: <<http://www.hsmanagement.com.br>>. Acesso em: 15 mar. 2005.

RIBEIRO, P. S. G. Adoção à brasileira: uma análise sóciopolítica. **Dataveni@**, São Paulo, ano 3, n. 18, ago. 1998. Disponível em: <<http://www.datavenia.inf.br/frame.art.html>>. Acesso em: 10 set. 1998.

4.21 Referências de artigo de jornal em meio eletrônico

Autor (es), título do artigo ou ensaio, título do jornal em negrito, local de publicação, data, endereço eletrônico e data de acesso.

Exemplo: _____

PESSOA, Maurício. Eles estão aí, tensos e nervosos. **Estado de Minas**, Belo Horizonte, 15 mar. 2000. Disponível em: <<http://www.alvarojornais.cjb.net>>. Acesso em: 16 mar. 2000.

4.22 Referências com autor-entidade em meio eletrônico

As obras de responsabilidade de entidades (órgãos governamentais, empresas, associações, congressos, seminários etc.) têm entrada, pelo nome das mesmas por extenso. Acrescenta-se ao final o endereço eletrônico e a data de acesso.

Exemplo: _____

BRASIL. Ministério da Justiça. Departamento de proteção e defesa do consumidor. **Cartilha do consumidor**. Brasília, 1999. Disponível em: <<http://www.mj.gov.br/data/Pages/mj7e3e5aaeitemid331aae31a7444c4e9a1443ab941d47d9pt>>. Acesso em: 16 set. 2009.

4.23 Referências de trabalho de conclusão de curso, dissertação e teses em meio eletrônico

Sobrenome e nome do autor do trabalho, título do trabalho, número de folhas, indicação do tipo de documento (trabalho de conclusão de curso, dissertação, tese etc.), o grau, a vinculação acadêmica, o nome da Instituição, o local e a data da defesa, endereço eletrônico e data de acesso.

Exemplo: _____

ALVES, Maria Leila. **O papel equalizador do regime de colaboração estado-município na política de alfabetização**. 283 f. Dissertação (Mestrado em Educação)-Universidade de Campinas, São Paulo, 1990. Disponível em: <<http://www.inep.gov.br/cibec/bbe-online/>>. Acesso em: 28 set. 2001.

4.24 Referências de livro em meio eletrônico

SOBRENOME DO AUTOR, Prenomes. Título: subtítulo. Disponível em: <endereço eletrônico>. Acesso em: data (dia, mês, ano).

Exemplo: _____

ALVES, C. **Navio negroiro**. Disponível em: <<http://www.terra.com.br/virtual/freebooks/port/Lport12/navionegroiro.htm>>. Acesso em: 10 jan. 2002.

4.25 Referências de evento no todo

Nome do evento, numeração (se houver), ano e local (cidade) de realização. Título do documento, modalidade (anais, atas, tópico temático etc.), seguida dos dados de local de publicação: local, editora e ano.

Exemplo: _____

SEMINÁRIO DAS LICENCIATURAS, 4., 2005, Goiânia. Perspectivas para a formação de professores: contribuições do IV Seminário das licenciaturas, **Livro de resumos...** Goiânia:

ISBN 978-85-68122-13-6

UCG, 2005.

4.26 Referências de trabalho apresentado em evento

Autor, título do trabalho apresentado, seguido da expressão “In:”, nome do evento, numeração do evento (se houver), ano e local (cidade) de realização, título do documento, local, editora, data de publicação e página inicial e final da parte referenciada.

Exemplo: _____

CORREIA, W. F.; COELHO, K. A. Docência: pela formação conceitual do professor. In: SEMINÁRIO DAS LICENCIATURAS, 2., 2005, Goiânia, **Cadernos de Resumos...** Goiânia: Ed. da UCG, 2005. p. 56-57.

4.27 Referências de trabalho apresentado em evento em meio eletrônico

As referências devem obedecer aos padrões indicados para trabalhos apresentados em evento, e acrescidas das informações relativas à descrição física do meio eletrônico (disquetes, CD-ROM, online etc.).

Exemplos: _____

GUNCHO, M. R. A educação à distância e a biblioteca universitária. In: SEMINÁRIO DE BIBLIOTECAS UNIVERSITÁRIAS, 10., 1998, Fortaleza. **Anais...** Fortaleza: Tec Treina, 1998. 1 CD-ROM.

SILVA, R. N.; OLIVEIRA, R. Os limites pedagógicos do paradigma da qualidade total na educação. In: CONGRESSO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA DA UFPe, 4., 1996, Recife. **Anais eletrônicos...** Recife: UFPe, 1996. Disponível em: <<http://www.propesq.ufpe.br/anais/anais/educ/ce04.htm>>. Acesso em: 21 jan. 2007.

SABROZA, P. C. Globalização e saúde: impacto nos perfis epidemiológicos das populações. In: CONGRESSO BRASILEIRO DE EPIDEMIOLOGIA, 4., 1998, Rio de Janeiro. **Anais eletrônicos...** Rio de Janeiro: ABRASCO, 1998. Mesa-redonda. Disponível em: <<http://www.abrasco.com.br/epirio98/>>. Acesso em: 17 jan. 1999.

4.28 Referências de patente

Entidade responsável e/ou autor, título, número da patente e datas (do período de registro).

Exemplo: _____

EMBRAPA. Unidade de apoio, Pesquisa e Desenvolvimento de Instrumentação Agropecuária (São Carlos, SP). Paulo Estevão Cruvinel. **Medidor digital multissensor de temperatura para solos**. BR n. PI 8903105-9, 26 jun. 1989, 30 maio 1995.

4.29 Referências de CD-ROM

Inserir meio eletrônico (CD-ROM) após os dados de identificação do documento.

Exemplo: _____

ARAÚJO, D. S.; BRAGA, M. D. A.; CAPUZZO, Y. C. (Org.). IV SEMINÁRIO DAS LICENCIATURAS: perspectivas para a formação de professores. **Anais...** Goiânia: UCG, 2005. 1 CD-ROM.

4.30 Referências de documento jurídico

Referências de doutrina: inclui toda e qualquer discussão técnica sobre questões legais (monografias, artigos de periódicos, etc.), referenciada conforme o tipo de publicação.

Autoria. Título. Local. Dados de publicação. Página e Data.

Exemplo: _____

BARROS, Raimundo Gomes de. Ministério Público: sua legislação frente ao Código do Consumidor. **Revista Trimestral de Jurisprudência dos Estados**, São Paulo, v. 19, n. 139, p. 53-72, ago. 1995.

Referências de jurisprudência: compreende súmulas, enunciados, acórdãos, sentenças e demais decisões judiciais.

Jurisdição e órgão judiciário competente, título (natureza da decisão ou emenda) e número, partes envolvidas (se houver), relator, local, data e dados de publicação.

Exemplo: _____

BRASIL. Superior Tribunal de Justiça. *Habeas-corpus* n. 181.636-1, da 6ª Câmara Cível do Tribunal de Justiça do Estado de São Paulo, Brasília, DF, 6 dez. 1994. **Lex**: jurisprudência do STJ e Tribunais Regionais Federais, São Paulo, v. 10, n. 103, p. 236-240, mar. 1998.

Referências de legislação: compreende a Constituição, as emendas constitucionais e os textos legais infraconstitucionais [...] e normas emanadas das entidades públicas e privadas. Jurisdição (ou cabeçalho da entidade, no caso de se tratar de normas), título, numeração, data e dados de publicação. No caso de Constituições e suas emendas, entre o nome da jurisdição e o título, acrescenta-se a palavra Constituição, seguida do ano de promulgação, entre parênteses. Quando necessário, acrescentam-se elementos complementares, para melhor identificação do documento.

Exemplos: _____

SÃO PAULO (Estado). Decreto nº. 42.822, de 20 de janeiro de 1998. **Lex**: coletânea de legislação e jurisprudência, São Paulo, v. 62, n. 3, p. 217-220, 1998.

BRASIL. Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996. Estabelece as Diretrizes e Bases Educação Nacional. **Diário Oficial da União**, Brasília, DF, 23 dez. 1996.

_____. Lei n. 8.069, de 13 de julho de 1990. Estatuto da Criança e do Adolescente. **Diário Oficial da União**, Brasília, DF, 16 jul. 1990.

_____. Medida provisória nº. 1.569-9, de 11 de dezembro de 1997. Estabelece multa em operações de importação, e dá outras providências. **Diário Oficial [da] República Federativa do Brasil**, Poder Executivo, Brasília, DF, 14 dez. 1997. Seção 1, p. 29514.

_____. **Código civil**. Organização dos textos, notas remissivas e índices por Juarez de Oliveira. 46. ed. São Paulo: Saraiva, 1995.

_____. Congresso. Senado. Resolução nº. 17, de 1991. Autoriza o desbloqueio de Letras Financeiras do Tesouro do Estado do Rio Grande do Sul, através de revogação do parágrafo 2º, do artigo 1º da Resolução nº 72, de 1990. **Coleção de Leis da República Federativa do Brasil**, Brasília, DF, v. 183, p. 1156-1157, maio/jun. 1991.

Referências de documento jurídico em meio eletrônico: mesma regra para referências de documentos jurídicos. Mencionar meio eletrônico (CD-ROM ou endereço eletrônico e data de acesso).

Exemplos: _____

BRASIL. Regulamento dos benefícios da previdência social. In: **SISLEX**: Sistema de Legislação, Jurisprudência e Pareceres da Previdência e Assistência Social. [S.I.]: DATAPREV, 1999. 1 CD-ROM.

_____. Supremo Tribunal Federal. **Súmula nº. 14**. Não é admissível, por ato administrativo, restringir em razão de idade, inscrição em concurso para cargo público. Disponível em: <<http://www.truenetm.com.br/jurisnet/sumusSTF.html>>. Acesso em: 29 nov. 1998.

_____. Lei nº 8.078, de 11 de setembro de 1990. **Código de defesa do consumidor**. Dispõe sobre a proteção do consumidor e dá outras providências. Disponível em: <<http://www.consumidorbrasil.com.br/consumidorbrasil/textos/legislacao/18004.htm>>. Acesso em: 15 set. 2009.

_____. Lei nº 8.068, de 13 de julho de 1990. **Estatuto da Criança e do Adolescente**. Dispõe sobre o Estatuto da Criança e do Adolescente e dá outras providências. Disponível em: <http://www.castelobranco.br/site/arquivos/pdf/estatuto_da_crianca_e_do_adolescente.pdf>. Acesso em: 16 nov. 2009.

4.31 Referências de imagem em movimento (filme)

Inclui filmes, videocassetes, DVD, entre outros. As informações essenciais são: Título do filme (todas as letras da primeira palavra do título devem ser maiúsculas, caso esta palavra esteja precedida por artigo este, também, deve aparecer com letra maiúscula), diretor ou produtor, local, produtora, data e especificação do suporte em unidades físicas.

Exemplo: _____

OS PERIGOS do uso de tóxicos. Produção de Jorge Ramos de Andrade. São Paulo: CERAVI, 1983. DVD.

REFERÊNCIAS

ANASTASIOU, Léa das Graças C.; ALVES, Leonir Pessate. Estratégias de Ensino. In: _____. **Processos de ensino na universidade**. Joinville, SC: Editora Univille, 2004, p. 68-99.

ANDRADE, Maria Margarida de. **Introdução à metodologia do trabalho científico: elaboração de trabalhos na graduação**. 5. ed. São Paulo: Atlas, 2001.

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS. **NBR 14724**: Informação e documentação: trabalhos acadêmicos – apresentação. Rio de Janeiro, 2011.

_____. **NBR 15287**: Informação e documentação: Projetos de pesquisa – apresentação. Rio de Janeiro, 2005.

_____. **NBR 6023**: informação e documentação: referências – elaboração. Rio de Janeiro, 2002.

_____. **NBR 10520**: informação e documentação: Citações em documentos - Apresentação. Rio de Janeiro: 2002.

FRANÇA, Júnia Lessa; VASCONCELLOS, Ana Cristina de. **Manual para normalização de publicações técnico-científicas**. 8. ed. Belo Horizonte: UFMG, 2009.

LAKATOS, Eva Maria; MARCONI, Marina de Andrade. **Fundamentos de metodologia científica**. 8. ed. São Paulo: Atlas, 2017.

MARCONI, M. de A.; LAKATOS, E. M. **Metodologia científica**. 3. ed. São Paulo: Atlas, 1991.

MENDONÇA, Alzino Furtado de; ROCHA, Cláudia Regina Ribeiro; NUNES, Heliane Prudente. **Trabalhos acadêmicos: planejamento, execução e avaliação**. Goiânia: Alfa, 2008.

SERRA NEGRA, Carlos Alberto; SERRA NEGRA, Elizabete Marinho. **Manual de trabalhos monográficos de graduação, especialização, mestrado e doutorado**. 4. ed. São Paulo: Atlas, 2009.

TOMASI, Carolina; MEDEIROS, João Bosco. **Comunicação científica: normas técnicas para redação científica**. São Paulo: Atlas, 2008.